

2017

1º Semestre

**Regulamentação coletiva de trabalho publicada no
1º Semestre de 2017**

Ficha Técnica

Título: Regulamentação coletiva de trabalho publicada no 1º semestre de 2017.

Data: junho de 2017.

Editores

Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Divisão de Estudos de Rendimentos do Trabalho

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, n.º 2 - 9.º andar

1049-056 LISBOA

Telefone: 21 844 14 00

Fax: 21 844 14 66

E-mail: dgert@dgert.msess.pt

Ficha Metodológica

1. Atividades: Os IRC (instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho) são enquadrados nas secções da CAE (classificação de atividades económicas, revisão 3) de acordo com a atividade predominante.

2. Número de trabalhadores:

- Para os CC e AC são utilizados os dados dos apuramentos dos Quadros de Pessoal / Relatório Único, GEP;
- Para os AE e AC são utilizados os elementos facultados pelas empresas;

Em qualquer dos casos dispõe-se do número dos trabalhadores por profissões e / ou categorias profissionais previstas nas tabelas salariais.

3. Eficácia (meses): Corresponde à média das eficácias das tabelas salariais de cada um dos IRC ponderada com o respetivo número de trabalhadores. Considera-se eficácia de uma tabela salarial o período em que a mesma esteve a ser praticada (período entre o início de eficácia da tabela anterior e o da tabela vigente).

4. Variação nominal intertabelas: Para cada IRC é calculado o aumento médio em relação à tabela anterior; as variações médias por atividades e para o total são calculadas a partir destes aumentos salariais ponderados com o número de trabalhadores abrangidos por cada um dos IRC. Sempre que as novas tabelas salariais substituam outras com eficácia superior a doze meses, procede-se à anualização dos respetivos aumentos.

5. Variação do Índice de preços no consumidor: O indicador utilizado foi, até final de 2002, o IPC nacional com exclusão da habitação, publicado pelo INE. A partir de 2003 começou a ser utilizado o IPC nacional com a habitação. Relativamente a cada IRC a evolução do IPC é calculada pelo quociente das médias simples dos índices dos doze meses anteriores às datas de início de eficácia das tabelas anteriores e das tabelas vigentes.

Os valores apresentados correspondem à média das variações relativas aos vários IRC ponderadas com o número de trabalhadores de cada um deles. Tal como para a variação intertabelas procede-se à respetiva anualização, sempre que necessário.

6. Com base nos valores descritos nos pontos 4. e 5., é, ainda, calculada a variação intertabelas deflacionada.

Análise dos IRCT publicados

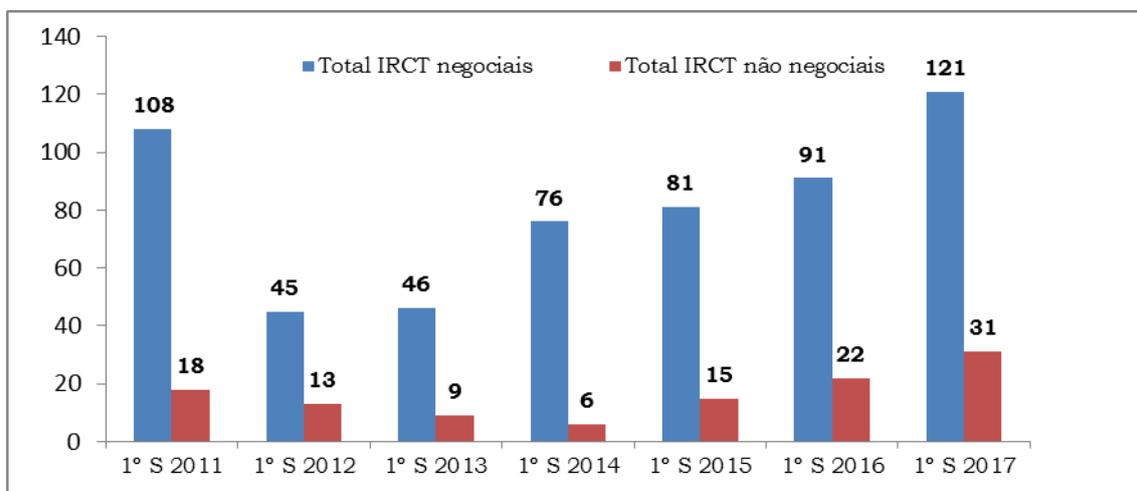
No 1º semestre de 2017, publicaram-se 109 convenções coletivas, 12 acordos de adesão e 31 portarias de extensão. O total dos instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT) registou um acréscimo de 34,5%, face ao semestre homólogo de 2016. Nesta evolução realça-se quer o contributo das portarias de extensão, quer dos acordos de adesão. Neste período, em comparação com os semestres homólogos, assistiu-se a um aumento significativo destes IRCT, apresentando o maior valor dos anos em análise (*ver Quadro I*).

Quadro I - Instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho publicados no 1º semestre de 2011 a 2017

IRCT	1S. 2010	1S. 2011	1S. 2012	1S. 2013	1S. 2014	1S. 2015	1S. 2016	1S. 2017
Contratos coletivos	100	52	17	15	24	36	37	46
Acordos coletivos	18	13	6	6	9	9	7	11
Acordos de empresa	29	36	19	24	40	32	41	52
Total de convenções coletivas	147	101	42	45	73	77	85	109
Acordos de adesão	0	7	3	1	4	4	6	12
Decisões de arbitragem voluntária	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de IRCT negociais (1)	147	108	45	46	77	81	91	121
Decisões de arbitragem obrigatória	0	1	1	0	0	0	0	0
Portarias de extensão	48	17	12	9	6	15	22	31
Portarias de condições de trabalho	1	0	0	0	0	0	0	0
Total de IRCT não negociais (2)	49	18	13	9	6	15	22	31
Total de IRCT (1)+(2)	196	126	58	55	83	96	113	152

Fonte: DGERT

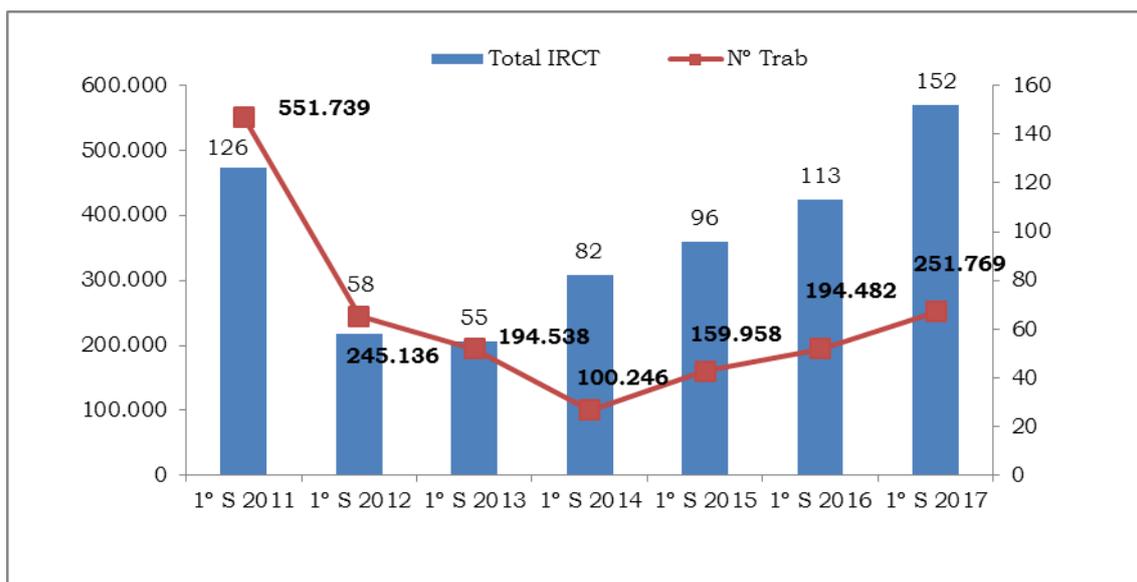
Gráfico I - Total de IRCT publicados no 1º semestre de 2011 a 2017



Fonte: DGERT

No 1º semestre de 2017, no que concerne ao total de IRCT publicados e ao correspondente número de trabalhadores dos setores ou empresas abrangidos, observou-se um aumento (34,5% e 29,5%, respetivamente), face ao semestre homólogo de 2016, reforçando a tendência positiva que se iniciou em 2014 (*ver Gráfico I e Gráfico II*).

Gráfico II - Total de IRCT publicados e trabalhadores abrangidos no 1º semestre de 2011 a 2017



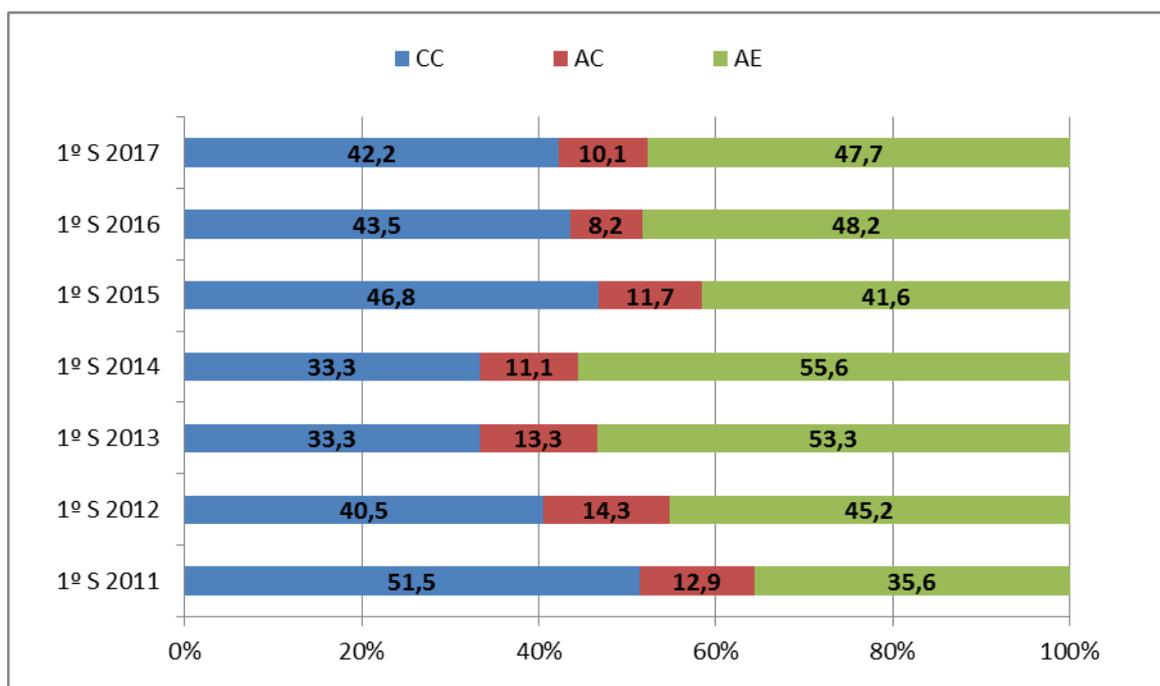
Fonte: DGERT

Tipos e subtipos de convenções coletivas

Quanto à composição por tipo de convenções coletivas, os acordos de empresa e os contratos coletivos destacaram-se face aos acordos coletivos nos 1ºs semestres de 2011 a 2017 (variando entre 35,6% e 55,6% para os AE e 33,3% e os 51,5% para os CC).

Importa salientar, no período em análise, a crescente relevância dos AE no total das convenções coletivas publicadas, sendo que, no 1º semestre de 2012 o peso dos AE (45,2%) superou pela 1ª vez o peso dos CC (40,5%). Esta tendência manteve-se no 1º semestre de 2013 e de 2014, invertendo-se em 2015. No semestre em análise a representatividade dos AE volta a superar a dos CC. (*ver Gráfico III*).

Gráfico III – Tipo e distribuição percentual de convenções coletivas publicado no 1º semestre de 2011 a 2017



Fonte: DGERT

O subtipo de convenções coletivas publicado durante o 1º semestre de 2017 mais representativo foi o referente a alterações salariais¹ (62,4%), seguindo-se a revisão global (21,1%) e a alteração não salarial (13,8%) com ou sem texto consolidado.

Quadro II – Subtipo de convenções coletivas publicado no 1º semestre de 2017

Subtipos de convenções coletivas	nº	%
1ª Convenção	3	2,8
Revisão global	23	21,1
Alteração salarial	5	4,6
Alteração salarial e outra(s)	40	36,7
Alteração salarial e outra(s) c/ texto consol.	23	21,1
Alteração não salarial	6	5,5
Alteração não salarial c/ texto consolidado	9	8,3
Total	109	100,0

Fonte: DGERT

Distribuição dos trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por atividade económica

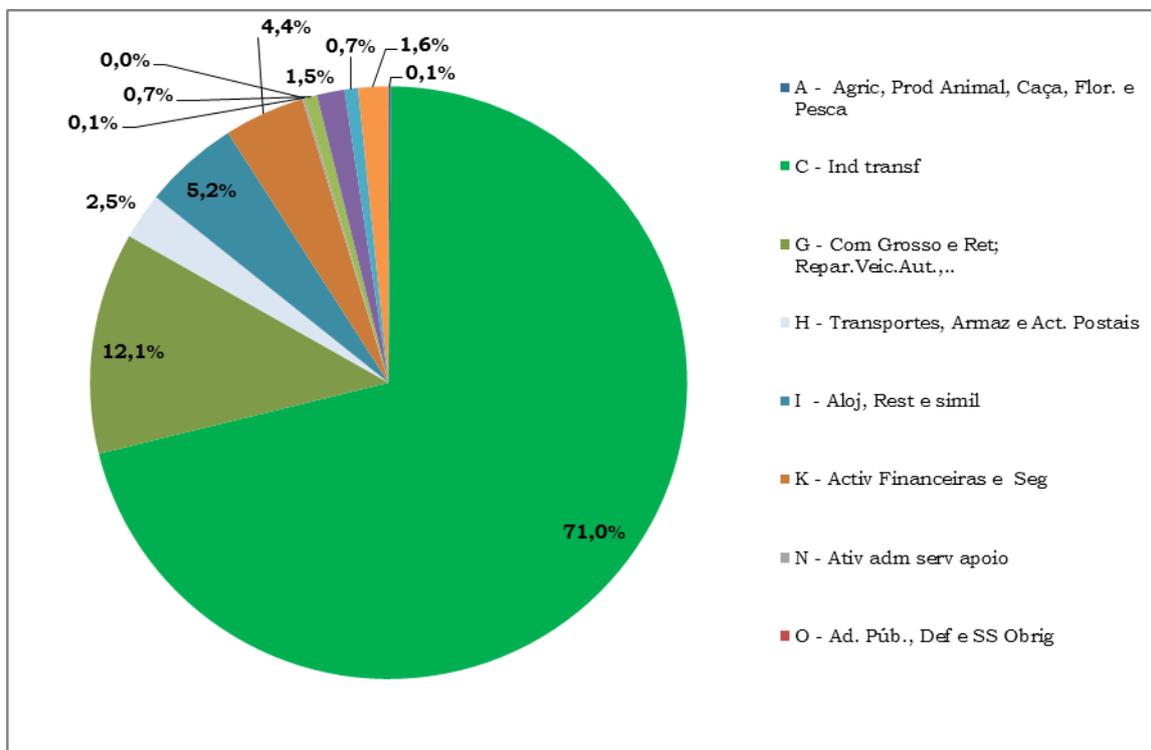
O total de trabalhadores dos setores regulados pelos IRCT publicados no 1º semestre de 2017 foi de 251.769², registando-se um acréscimo de cerca de 29,5% em relação ao 1º semestre de 2016.

As atividades das indústrias transformadoras (71,0%), seguida do Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação Veículos Automóveis e Motociclos (12,1%) e o Alojamento, Restauração e similares (5,2%), foram as atividades que mais se destacaram em termos de negociação coletiva, representando, no seu conjunto cerca de 88% do total (*ver Gráfico IV*).

¹ Inclui as seguintes designações: Alteração salarial e outra(s) e texto consolidado e Alteração salarial e outra(s).

² O nº de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

Gráfico IV - Distribuição dos trabalhadores por atividades económicas abrangidas pelos IRCT publicados no 1º semestre de 2017



Fonte: DGERT

Os contratos coletivos e os acordos de empresa abrangeram setores ou empresas com 225.172 trabalhadores³ e 13.721 trabalhadores, que representavam, no 1º semestre de 2017, respetivamente 89,4% e 5,4% do total de trabalhadores. Destaca-se a publicação dos acordos de empresa da Santa Casa da Misericórdia Lisboa e os da TAP que, em conjunto, representam 47,8% do total dos trabalhadores deste tipo de convenção coletiva.

³ O nº de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

Remuneração convencional média

Sabendo que os salários convencionais permitem garantir um padrão mínimo de qualidade de vida para os trabalhadores abrangidos, calculou-se a remuneração média convencional de todas as convenções publicadas no 1º semestre de 2017. Na indústria transformadora os valores das remunerações médias convencionais variam entre 568,00 euros para a indústria do calçado e 1262,91 euros para a indústria de pasta, papel e cartão, sendo de 657,63 euros para o total da indústria transformadora. Para as restantes atividades económicas os valores oscilam entre 594,24 euros em outras atividades de serviços e 1376,17 euros nos transportes e armazenagem. No comércio por grosso e a retalho a remuneração média é de 650,24 euros (*ver Quadro V em anexo*).

No conjunto das convenções publicadas na indústria transformadora, a maioria (53%) acordou para a remuneração base convencional mais baixa, um valor superior à atual RMMG (remuneração mínima mensal garantida). Destas, 78% são acordos de empresa. Esta situação verifica-se também nos transportes, onde predominam os acordos de empresa.

Variação salarial intertabelas

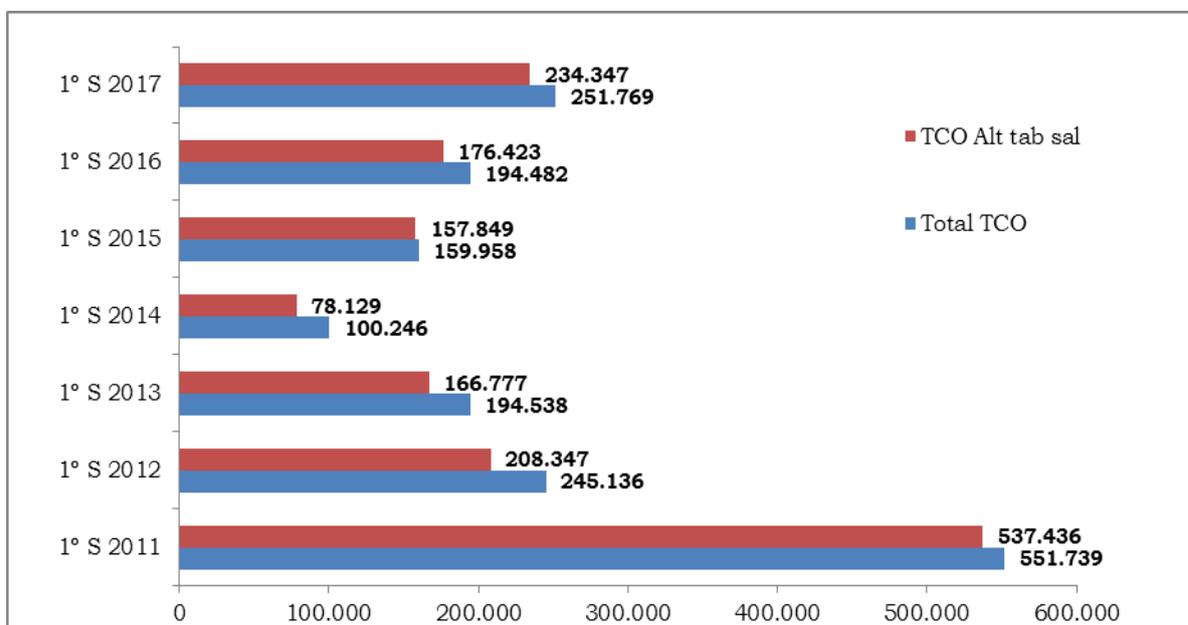
No 1º semestre de 2017 foram publicados: 46 CC, 11 AC e 52 AE. Do total das convenções publicadas, 78,9%⁴ respeitam a alterações da tabela de retribuições mínimas mensais (42 CC, 6 AC e 38 AE), tendo sido abrangidos setores e empresas com 234.347 trabalhadores.

Constata-se que, no 1º semestre de 2017, se assistiu a um acréscimo (32,8%) quer do número de trabalhadores dos setores e empresas

⁴ Valor é diferente do citado na análise segundo tipo de texto publicado, por este indicador incluir para além de alterações salariais, algumas revisões globais (nas convenções onde se registaram alterações da tabela de retribuições mínimas).

abrangidos por alterações da tabela de retribuições mínimas mensais, quer do número total de TCO dos setores e empresas regulados pelas convenções publicadas. Esta evolução contraria a observada nos 1ºs semestres de 2012 a 2014, que se traduziu em decréscimos constantes, relativamente aos valores dos semestres homólogos, atingindo no semestre de 2014 o valor mais baixo dos anos em análise. (ver Gráfico V). Embora se verifique uma tendência crescente desde 2014, ainda não se chegou a metade dos valores do 1º semestre de 2011.

Gráfico V – N° de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos (1º semestre de 2011 a 2017)



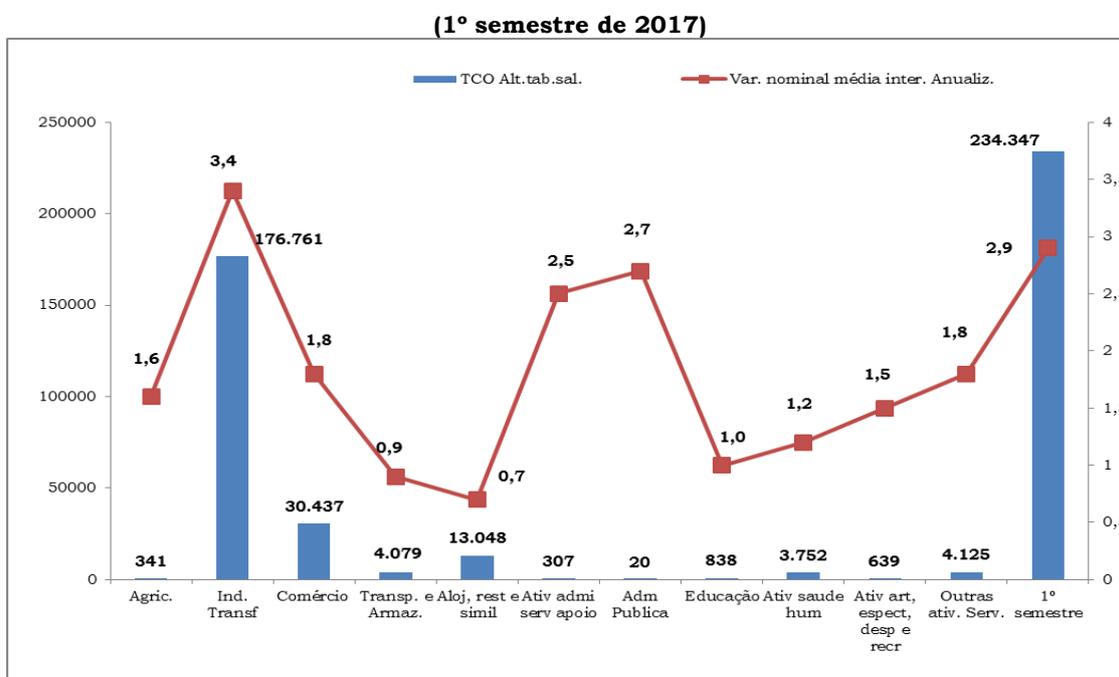
Fonte: DGERT

No 1º semestre de 2017, sete contratos coletivos abrangeram 182.223 trabalhadores, o CC da indústria química (33571), o CC da indústria metalúrgica e metalomecânica (33505), o CC da indústria de produtos elétricos (23222), o CC vestuário e confeção (36208), o CC calçado (28938), o CC têxteis (14187) e o CC cantinas refeitórios e fábricas de refeições (12772). Estas convenções representam 78% do total dos trabalhadores potencialmente abrangidos por alterações salariais no período em análise.

O período médio de eficácia das tabelas vigentes face às anteriores foi de 22,1 meses, próximo de 2016 (28,1) e muito inferior ao verificado no mesmo período de 2015 (40,4 meses).

A variação nominal média intertabelas anualizada para o conjunto dos IRCT situou-se em 2,9%, superior à do semestre homólogo de 2016 (1,3%) (*ver Gráfico VI*). Este valor reflete quer a variação registada na RMMG quer a eficácia das tabelas (diferença entre a data de início de eficácia e a data anterior).

Gráfico VI – Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais e variação salarial média nominal anualizada por setor de atividade



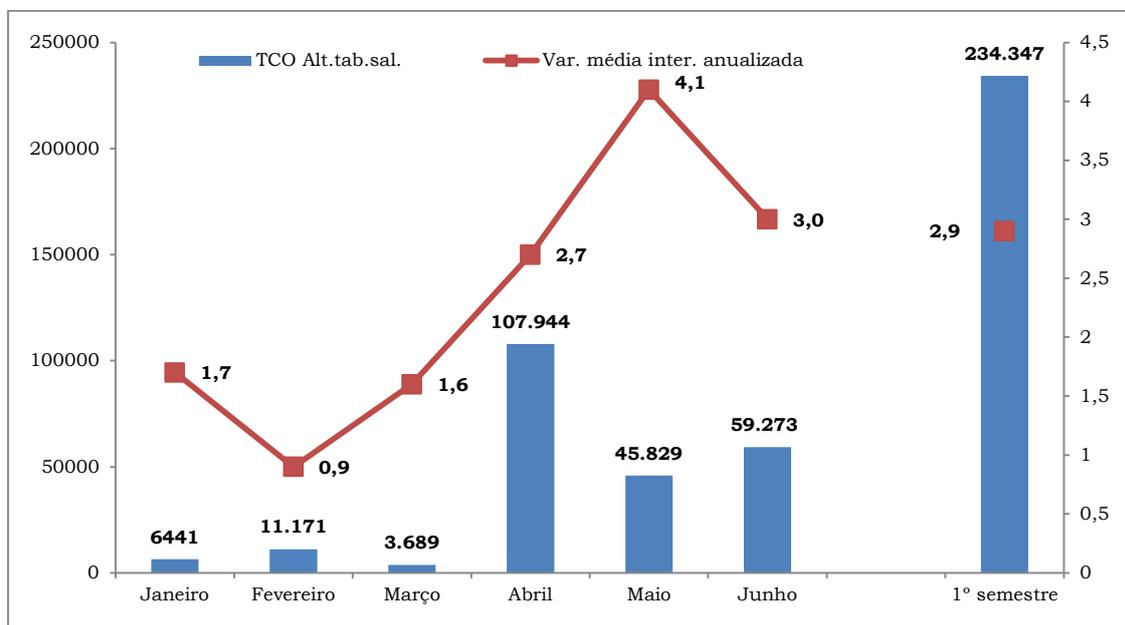
Fonte: DGERT

Os setores de atividades que registaram maiores variações nominais anualizadas foram: Indústrias transformadoras (3,4%), Atividades administrativas e dos serviços de apoio (2,5%), e a Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória (2,7%), sendo que, no 2º e 3º caso, estes aumentos respeitam apenas a duas convenções com uma abrangência residual em termos de número de trabalhadores (*ver Gráfico VI e Quadro I em Anexo*).

Todas as convenções publicadas na indústria transformadora tiveram 12 meses de eficácia, permitindo avaliar o impacto da RMMG e anular o efeito da eficácia das tabelas (meses). O número de trabalhadores potencialmente abrangidos representa 71% do total dos trabalhadores das convenções publicadas no 1º semestre de 2017, constituindo por isso uma amostra representativa da evolução das remunerações na contratação coletiva atualizada neste período.

É possível identificar dois comportamentos distintos, o da negociação ao nível da empresa e a que é realizada ao nível do setor. A variação nominal dos salários convencionais negociado ao nível de empresa variou entre 1,0% e 1,7% (exceção a uma convenção com 2,5%), enquanto a variação nominal ao nível do setor (contratos coletivos) variou entre 1,5% e 5,1%. Os setores em que a variação nominal superou a média da indústria transformadora são: a indústria do calçado e afins (4,5%), a indústria têxtil (5,1%) e a indústria do vestuário e confeção (5,4%). Estas atividades representam, no seu conjunto, 45% do total dos trabalhadores da indústria transformadora. Se retirarmos o efeito da evolução da RMMG, a evolução neste setor passa a 2,1%, não tendo qualquer efeito ao nível dos acordos de empresa, uma vez que os valores mais baixos negociados são superiores ao valor da RMMG. *(ver Quadro VII em anexo)*

Gráfico VII – Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais e variação salarial nominal média anualizada por mês (1º semestre de 2017)



Fonte: DGERT

Os meses em que se verificaram valores mais elevados na variação nominal média intertabelas anualizada são aqueles em que foram publicadas as convenções do vestuário (abril e maio), do calçado (maio) e têxtil (junho) (*ver Gráfico VII*).

No semestre em análise, a variação nominal média intertabelas para as convenções coletivas cujas tabelas vigentes face às anteriores tinham um ano de eficácia assumiu o valor de 2,4%, superior ao registado no 1º semestre de 2016 (1,6%). Os trabalhadores dos setores regulados por estas convenções representam 50,5% do total do período em análise (*ver Quadro III em Anexo*).

Variação salarial nominal e real (inflação passada e prevista)

Tendo como indicadores a variação nominal anualizada intertabelas de todas as convenções publicadas durante o primeiro semestre de 2017 calculou-se a variação real com base na inflação passada e na inflação prevista (para 2017 pelo MF). *(Vide Quadro VI em anexo).*

Variação real (inflação passada)

Em termos reais, a variação média para o total dos IRC foi de 2,1%, sendo igualmente positiva para a maioria dos setores de atividades consideradas, com exceção de: Transportes e armazenagem (-0,3%), Alojamento e restauração (-0,6%), Educação (-0,6%), e Atividades artísticas...(-0,1%).

Deflação com a inflação prevista

A variação média deflacionada foi positiva, 1,4%. Este valor global é influenciado pelo peso e valor do setor da indústria transformadora (1,8%). As variações positivas oscilaram entre 1,8% (Indústria transformadora) e 0,3% (Comércio). Pode, pois, concluir-se que a atualização salarial para a maioria dos restantes setores irá traduzir-se na chamada “moderação salarial” durante o seu período de vigência, assistindo-se, assim à manutenção do poder de compra. De assinalar que em alguns setores de atividade se registou uma evolução negativa das remunerações contrariando a tendência da moderação salarial: transportes e armazenagem (-0,6%), educação (-0,6%) e alojamento e restauração (-0,8%).

ANEXOS

Quadro I – Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade no 1º semestre de 2017

Quadro II – Variação média ponderada intertabelas, por mês (1º semestre de 2017)

Quadro III – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses, por setor de atividade (1º semestre de 2017)

Quadro IV - Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses, por mês (1º semestre de 2017)

Quadro V - Remuneração convencional média, mais e menos elevada por IRCT publicado no 1º semestre de 2017 e por setor de atividade económica

Quadro VI – Variação salarial nominal anualizada e real (1º semestre de 2017)

Quadro VII – Variação salarial nominal anualizada e real, 1º semestre de 2017, retirando o efeito RMMG

Quadro I – Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade (1º semestre de 2017)

Atividade	Número de trabalhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
TOTAL	234.347	22,1	3,5	1,7	1,9	2,9	2,1	0,8
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	341	24	3,3	2,2	1,1	1,6	1,1	0,5
Indústrias transformadoras	176.761	12	3,1	2,4	0,8	3,4	2,6	0,8
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	30.437	35	3,5	0,5	3,1	1,8	1,0	0,8
Transportes e armazenagem	4.079	53	1,5	-4,1	6,1	0,9	-0,3	1,2
Alojamento, restauração e similares	13.048	84	4,8	-3,9	9,2	0,7	-0,6	1,3
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	307	24	5,1	4,0	1,1	2,5	2,0	0,5
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	20	49	11,6	10,3	1,2	2,7	2,4	0,3
Educação	838	148	12,2	-8,5	23,1	1,0	-0,6	1,5
Actividades de saúde humana e apoio social	3.752	48	4,7	3,6	1,1	1,2	0,9	0,3
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	639	131	18,2	-0,8	19,1	1,5	-0,1	1,6
Outras actividades de serviços	4.125	86	13,2	3,7	9,1	1,8	0,5	1,3

Fonte: DGERT

Quadro II – Variação média ponderada intertabelas por mês (1º semestre de 2017)

Meses	Número de trabalhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflacionada		Nominal	Deflacionada	
Janeiro	6.441	37	4,9	1,7	3,2	1,7	1,0	0,7
Fevereiro	11.171	69,9	4,1	-3,6	8,0	0,9	-0,4	1,2
Março	3.689	42,9	4,2	-1,0	5,7	1,6	0,8	0,8
Abril	107.944	21,0	3,1	1,4	1,7	2,7	1,8	0,8
Maió	45.829	14,3	3,8	2,9	0,9	4,1	3,2	0,9
Junho	59.273	18,2	3,9	2,4	1,5	3,0	2,2	0,8

Fonte: DGERT

Quadro III – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses, por setor de atividade (1º semestre de 2017)

Atividade	Número de trabalhadores	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
TOTAL	118.423	2,4	1,7	0,7
Indústrias transformadoras	110.395	2,4	1,7	0,7
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	6.929	2,3	1,7	0,6
Transportes e armazenagem	1.071	2,3	1,6	0,7
Educação	20	1,6	1	0,6
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	8	3,6	3	0,6

Fonte: DGERT

Quadro IV - Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses, por mês (1º semestre de 2017)

Meses	Número de trabalhadores	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflacionada	
Janeiro	172	1,3	0,7	0,6
Fevereiro	875	3,6	3,0	0,6
Março	2.871	1,8	1,2	0,6
Abril	61.223	1,8	1,1	0,7
Maió	1.714	2,2	1,5	0,6
Junho	51.568	3,2	2,4	0,8

Fonte: DGERT

Quadro V - Remuneração convencional média, mais e menos elevada por IRCT publicado no 1º semestre de 2017 e por setor de atividade económica

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores (1)	Remuneração média convencional (2)	Remuneração base convencional máxima (3)	Remuneração base convencional mínima (4)	Data de início de eficácia da tabela salarial	
Agricultura	AC Ass Regantes e Benef do Vale do Sorraia e outras	341	665,94	1014,00	557,00	17/01/01	
	Total de trabalhadores / Remunerações	341	665,94	1014,00	557,00		
Indústrias transformadoras	CC Ind de Tripas e Afins (2 IRC)	677	567,38	727,50	557,00	17/01/01	
	CC Ind de confeitaria e conservação de fruta (administ)	259	706,70	918,00	557,00	17/01/01	
	CC Ind do vinho (adegas cooperativas) (3 IRCT)	1.220	632,63	928,00	557,00	17/03/01	
	CC Ind de lacticínios; AGROS, UCRL; PROLEITE, CRL (2 IRCT)	1.975	619,66	915,00	557,00	17/03/01	
	AE PARMALAT PORTUGAL, Prod Alim, Lda (Águas de Moura)	161		1593,22	644,05	17/01/01	
	AE Sidul Açúcares, Unipessoal, Lda (3 IRC)	230	1263,95	3007,00	671,00	17/01/01	
	CC Ind moagem de trigo, milho e centeio	195	604,72	650,00	560,00	17/01/01	
	Total de trabalhadores / Remunerações	4.717	652,85	3007,00	560,00		
	Indústria de pasta, papel, cartão...	AE CELTEJO Empresa de Celulose do Tejo, SA (2 IRC)	168	1077,60	2916,00	737,00	17/01/01
		AE The Navigator Company, SA ex PORTUCEL, SA (2 IRC)	641	1143,05	3301,00	711,00	17/01/01
		AE CELBI - Celulose Beira Industrial, SA	245	1663,80	3563,00	661,00	17/01/01
		CC Ind de Papel e Cartão/FAPEL (IRC)	10	923,60	1104,50	557,00	17/05/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	1.064	1262,91	3563,00	557,00		
	Ind. do couro e prod. couro e calçado	CC Ind Calçado, componentes, artigos de pele e sucedâneos (2 IRC)	28.938	563,02	949,00	557,00	17/04/01
		Total de trabalhadores / Remunerações	28.938	568,02	949,00	557,00	
	Indústria do vestuário	CC Ind do vestuário e confeção (2 IRC)	36.208	569,89	888,00	557,00	17/04/01
		Total de trabalhadores / Remunerações	36.208	569,89	888,00	557,00	
	Fabricação de têxteis	CC Ind Textil - ANIL e outra (2 IRC)	14.187	596,71	956,17	557,91	17/03/01
		Total de trabalhadores / Remunerações	14.187	596,71	956,17	557,91	
	Indústria metalúrgicas de base	AE LUSOSIDER - Aços Planos, SA	198	830,12	1165,90	599,45	17/01/01
		AE S.N. Seixal, Siderurgia Nacional, S.A.	373	922,51	1613,59	642,82	14/01/01
		AE S.N. Maia, Siderurgia Nacional, S.A.	299	942,85	1613,59	642,82	14/01/01
		CC Ind. metalúrg., metalomec., arame prod. deriv.(AIMMAP) e SINDEL	33.505	603,86	950,00	557,00	17/04/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	34.375	613,19	1.613,59	557,00		
	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	AE Morais MATIAS, SA	9	851,44	1.190,00	677,00	17/01/01
		AC NORMAX - Fábrica de Vidro Científico, Lda	101	930,99	1.770,50	538,50	15/01/01
		AE CIMPOR - Ind de Cimentos, SA (2 IRC)	528	1353,99	3.321,00	981,00	17/01/01
		AE Santos Barosa - Vidros, SA (2 IRC)	558	1083,34	2.177,50	557,00	17/01/01
		CC Ind de transformação de vidro plano (2 IRC)	1.014	724,14	1.632,10	580,00	17/01/01
AE SAINT GOBAIN SEKURIT Portugal - Vidro Automóvel, SA		101	1310,53	2.503,00	937,10	17/01/01	
Total de trabalhadores / Remunerações	2.311	987,41	3.321,00	557,00			
Fabricação de equip inform., Comum., Electrónicos, Óptica	AE LEICA -Aparelhos Ópticos de Precisão, SA	116	797,33	952,00	557,00	17/01/01	
	CC Ind material eléctrico e electrónico	23.222	900,02	2679,00	557,00	17/04/01	
Total de trabalhadores / Remunerações	23.338	899,51	2679,00	557,00			
Fabríc. de prod. químicos e fibras sintét. ou artificiais	CC Ind química	33.571	676,18	1.383,00	557,00	17/01/01	
	Total de trabalhadores / Remunerações	33.571	676,18	1.383,00	557,00		
Outras inds transf n.e.	AE POLO - Produtos ópticos, SA (2 irc)	79	737,38	1319,50	573,00	17/01/01	
	Total de trabalhadores / Remunerações	79	737,38	1319,50	573,00		
TOTAL de trabalhadores / Remunerações	178.788	657,63	3.563,00	557,00			
Comércio por grosso a retalho, reparação de veículos automóveis e motocicletas	CC Comércio carnes (Lisboa)	1.082	689,99	800,00	557,00	17/01/01	
	CC Comércio Bragança	968	583,04	685,00	558,00	17/01/01	
	CC Comércio região oeste (2 IRCT)	1.248	604,49	2300,00	557,00	17/01/01	
	AC Coop Agríc Tocha e outras	401	623,89	932,55	557,00	17/01/01	
	CC Comércio e Serviços do Algarve	5.238	605,33	709,00	562,00	17/01/01	
	AC BP Portugal S.A. e outras (Fiequimetal)	548	1605,81	2843,00	707,00	16/01/01	
	Com. grosso e import. mat. eléctrico, electrónico, electrodom. e fotograf.	7.289	752,65	1181,00	557,00	17/01/01	
	CC Comércio por grosso produtos farmac. e veterin. (NORQUIFAR)	816	888,57	1256,00	557,00	17/01/01	
	CC Comércio por grosso de produtos químicos (NORQUIFAR) (2IRC)	1.048	709,22	976,00	557,00	17/01/01	
	CC Comércio de Aveiro (2 IRCT)	5.121	644,62	935,33	557,00	17/01/01	
	CC Distrib Prod Alimentares (comercio a retalho)	1.196	776,60	1498,00	557,00	17/01/01	
	CC Comércio (Porto)	3.643	588,75	1185,00	530,00	16/07/01	
	AE FIBO - Fáb Ibérica de óptica, Lda	20	761,88	1309,50	571,00	17/01/01	
	CC Comércio de produtos farmacêuticos (2 IRC - GROQUIFAR)	1.819	698,25	1243,40	557,00	17/01/01	
	Total de trabalhadores / Remunerações	30.437	650,24	2843,00	557,00		

Quadro V - Remuneração convencional média, mais e menos elevada por IRCT publicado no 1º semestre de 2017 e por setor de atividade económica (cont.)

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores (1)	Remuneração média convencional (2)	Remuneração base convencional máxima (3)	Remuneração base convencional mínima (4)	Data de início de eficácia da tabela salarial
Transportes e armazenagem	AE Tomaz do Douro	51	704,98	1871,00	557,00	17/03/01
	AC Douro Azul - Sociedade Marítimo-Turística, SA e outras	436	768,78	1545,00	557,00	17/03/01
	AE TAP - Transportes Aéreo Portugueses, SA (SIMA e outros)	1.549	1430,19	4214,00	624,00	16/01/01
	AE TAP - Transportes Aéreo Portugueses, SA (SICONT e outros)	335	3118,74	4214,00	1321,00	16/01/01
	AE TAP - Transportes Aéreo Portugueses, SA (SITEMA)	923	1708,19	2536,00	899,00	16/01/01
	AE PROMETRO, SA	180	1039,68	2255,61	923,47	16/04/01
	AE PROMETRO, SA (2 IRCT)	21	1148,55	2255,61	800,63	16/04/01
	AC Auto-Estradas do Atlântico, SA ; GEIRA, SA	159	1117,23	1983,00	676,00	17/01/01
	AE Easyjet Airline Company Limited - Sucursal em Portugal	60		7321,43	2550,00	17/02/01
	AE Transtejo - Transportes Tejo, SA (5 IRCT)	295		1143,11	556,89	10/02/01
	AE Soflusa - Sociedade Fluvial de Transportes, SA	136		1101,10	524,17	10/01/01
	AE Metropolitano de Lisboa, EP (técnicos superiores)	184		3853,50	1450,00	09/01/01
	CC Setor Handling ex Assistência em Escala ao Transporte Aéreo	1.198		730,00	540,00	17/01/03
	AE STCP - Sociedade de Transp Coletivos do Porto	439				
	AE PROMARINHA - Gabinete de estudos e projetos, SA	198	993,64	2380,00	741,00	17/03/01
	AE United European Car Carrires Unipessoal, Lda	164	981,13	2417,13	557,00	17/01/01
AC Empresa Navegação Madeirense e outras	25	1523,98	2854,00	741,00	17/03/01	
AE Porto Santo Line - Transportes marítimos, Lda	38	916,79	2362,00	573,00	17/05/01	
	Total de trabalhadores / Remunerações	6.391	1376,17	7321,43	557,00	
Alojamento, restauração e similares	CC Cantinas, refeitórios e fábricas de refeições (SITESE)	12.772	611,90	1515,00	557,00	17/01/01
	AE Aqualuz Tróia - Exploração Hoteleira e Imobiliária, SA	46	780,37	1859,00	557,00	17/01/01
	AE CCL - Clube de Campismo de Lisboa	87	875,79	2108,00	560,00	17/01/01
	AE Servirail - Serviços, Restauração, Catering e Hotelaria, Lda	143	622,12	1578,00	557,00	17/01/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	13.048	614,39	2108,00	557,00	
Atividades de saúde humana e apoio social	AE Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (2 IRC)	3.752	1132,30	3091,82	570,00	17/01/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	3.752	638,22	3091,82	570,00	
Administração pública e defesa, segurança social obrigatória	AE Ass Hum Bombeiros Vol de Reguengos de Monsaraz	20	940,12	1556,88	530,00	17/02/27
	Total de trabalhadores / Remunerações	20	683,39	1556,88	557,00	
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	AE Estoril Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A.	631	1280,53	4800,00	715,50	16/01/01
	AE Futebol Clube do Porto	8	860,14	1664,00	578,00	16/08/01
	CC Futebol Profissional	1.200		1671,00	557,00	17/01/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	1.839	1277,19	4800,00	557,00	
Atividades financeiras e seguros	AC Banco Comercial Português, SA e outros (2IRC)	7.302		5255,01	498,65	10/01/01
	AC Caixa Económica Montepio Geral e outros (2 irc)	3.563		2290,83	557,00	17/01/01
	AE Oitante, SA	139		2764,11	861,58	17/01/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	11.004	1230,52	5255,01	557,00	
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	CC Serviços de deinfestação e aplicação de pesticidas	307	612,95	1034,00	558,00	17/01/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	307	612,95	1034,00	558,00	
Educação	CC Ensino condução automóvel (APEC) 2 IRCT	123	821,42	1334,80	557,00	17/01/01
	CC Ensino condução automóvel (ANORECA)	800		1279,10	557,00	17/01/01
	CC Escolas de condução automóvel (ANIECA)	715	738,57	1279,10	557,00	17/01/01
	AE Centro Formação Profissional da Ind do Calçado	79		3188,50	860,78	10/01/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	1.717	750,78	3188,50	557,00	
Outras atividades de serviços	AE União das Misericórdias Portuguesas	517	653,93	1485,80	530,00	17/02/01
	CC Serviços de lavandaria e tinturaria	3.608	579,38	1345,00	557,00	17/01/01
	Total de trabalhadores / Remunerações	4.125	594,24	1485,80	557,00	
	TOTAL de trabalhadores / Remunerações	251.769	675,37			

Nota 1: Os valores por preencher na coluna da remuneração média respeitam a situações em que não é viável o cálculo do indicador: 1ª convenção, alterações da estrutura das profissões e tabela salarial sem alterações.

Nota 2: Os valores referidos nas colunas 3) e 4), por IRCT, são os que constam nas convenções, relacionam-se com a data de início de eficácia; no total optou-se pelo valor da RMMG vigente.

Fonte: DGERT

Quadro VI- Variação salarial nominal anualizada e real, 1º semestre de 2017

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		
			Nominal	Deflacionada	
IPC	IPC 2017 previsão MF				
Agricultura	AC Ass Regantes e Benef do Vale do Sorraia e outras	341	1,6	1,1	0,1
	Total	341	1,6	1,1	0,1
Indústria transformadora	CC Ind metalúrgica, metalomecânica, de arame e produtos derivados, de embalagens metálicas, indústrias navais (AIMMAP)	33.505	2,4	1,6	0,9
	CC Ind laticínios, AGROS, UCRL, Proleite, CRL	976	2,3	1,6	0,8
	Ind do vinho (adegas Coop (3 IRCT)	1.220	1,9	1,2	0,4
	CC Ind laticínios, AGROS, UCRL, Proleite, CRL	999	2,4	1,7	0,9
	CC Ind de Papel e Cartão/FAPEL (IRC)	10	1,5	0,5	0,0
	CC Ind de confeitaria e cons fruta (administ)	259	2,1	1,5	0,6
	AE SIDUL Açucares, Unip, Lda (3 IRC)	230	1,5	0,9	0,0
	CC Ind moagem de trigo, milho e centeio	195	3,4	2,8	1,9
	CC Ind do vestuário e confeção (2 IRC) ANIVEC	36.208	5,4	4,5	3,8
	AE SAINT GOBAIN SEKURIT Portugal - Vidro Automóvel, SA	101	1,7		0,2
	AE CELTEJO - Emp Celulose do Tejo, S.A. (2 IRC)	168	1,3	0,7	-0,2
	CC Ind textil (2 IRC)	14.187	5,1	4,4	3,5
	CC Ind do calçado e afins (IRC)	28.938	4,5	3,5	3,0
	AE LUSOSIDER - Aços Planos, SA	198	1,0	0,4	-0,5
	AE MORAIS MATIAS, SA	9	1,1	0,5	-0,4
	AE Santos Barosa - Vidros,SA (2 IRC)	558	1,3	0,7	-0,2
	AE CIMPOR - Ind de Cimentos, SA (2 IRC)	528	1,7	1,1	0,2
	CC Ind material elétrico e eletrónico	23.222	1,5	0,7	0,0
	CC Ind química	33.571	1,9	1,3	0,4
	AE Celulose Beira Industrial (CELBI), SA	245	1,5	0,9	0,0
	AE The Navigator Company, SA ex PORTUCEL, SA (2 IRCT)	641	1,1	0,5	-0,4
	AE Leica - Aparelhos ópticos de Precisão, SA	116	2,5	1,9	1,0
	CC Ind de tripas e afins (2 IRC)	677	4,4	3,8	2,9
		Total	176.761	3,4	2,6
Comércio	CC Com. por grosso de prod. farmacêuticos (2 IRC) GROQUIFAR	1.819	2,0	1,4	0,5
	CC Com. por grosso de material elétrico, elet, fotogr. e relojoaria	7.289	0,8	-0,5	-0,7
	CC Com. por grosso de prod. farmacêuticos (NORQUIFAR) (2 IRC)	816	1,3	0,7	-0,2
	CC Comércio por grosso de prod. químicos (NORQUIFAR) (2 IRC)	1.048	1,5	0,9	0,0
	CC Comércio e serviços do Porto	3.643	1,2	1,0	-0,3
	AE FIBO - Fáb Ibérica de óptica, Lda	20	1,0	0,5	-0,5
	AC Coop Agric Tocha e outras	401	1,9	1,6	0,4
	AC BP Portugal - Com. de Combustíveis e Lubrificantes, SA (2 IRC)	548	1,1	0,0	-0,4
	CC Distrib. prod. alimentares, armz, import e export (a retalho)	1.196	2,1	1,5	0,6
	CC Comércio de Aveiro	5.121	1,8	1,3	0,3
	CC Comércio e serviços do Algarve	5.238	3,3	2,6	1,8
	CC Comércio região oeste (2 IRCT)	1.248	0,7	-0,6	-0,8
	CC Comércio de carnes (Lisboa)	1.082	2,3	1,7	0,8
	CC Comércio Bragança	968	4,7	4,1	3,2
	Total	30.437	1,8	1,0	0,3

Quadro VI- Variação salarial nominal anualizada e real, 1º semestre de 2017 (cont.)

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		
			Nominal	Deflacionada	
IPC	IPC 2017 previsão MF				
Transportes e armazenagem	AE PORTO SANTO LINE -Transportes Marítimos, Lda	38	1,8	0,8	0,3
	AC Auto- Estradas do Atlântico, SA; GEIRA, SA	159	1,5	0,9	0,0
	AE PROMETRO, SA	180	2,9	2,7	1,4
	AE PROMETRO, SA (2 IRCT)	21	2,8	2,6	1,3
	AE TAP,SA (3 IRC)	2.807	0,2	-1,2	-1,3
	AC Douro Azul - Soc Marítimo-Turística, Lda e outra	436	3,5	2,8	2,0
	AE Tomaz do Douro	51	2,3	1,6	0,8
	AC Empresa de Navegação Madeirense, Lda e outras	25	1,5	0,7	0,0
	AE PROMARINHA - Gabinete de estudos e projetos, SA	198	1,3	0,5	-0,2
	AE United European Carriers Unipessoal, Lda	164	1,2	0,6	-0,3
	Total	4.079	0,9	-0,3	-0,6
Alojamento e restauração	CC Cantinas, refeitórios e fábricas de refeições (SITESE)	12.772	0,7	-0,6	-0,8
	AE Aqualuz Tróia - Exploração Hoteleira e Imobiliária, SA	46	0,6	0,1	-0,9
	AE Servirail - Serviços, Restauração, Catering e Hotelaria, Lda	143	1,1	0,1	-0,4
	AE CCL - Clube de Campismo de Lisboa	87	0,5	-0,5	-1,0
	Total	13.048	0,7	-0,6	-0,8
Atividades de saúde humana e apoio social	AE Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (2 IRC)	3.752	1,2	0,9	-0,3
	Total	3.752	1,2	0,9	-0,3
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	CC Serviços de desinfestação e aplicação de pesticidas	307	2,5	2,0	1,0
	Total	307	2,5	2,0	1,0
Administ. Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	AE Ass Humanitária Bombeiros Vol de Reguengos de Monsaraz	20	2,7	2,4	1,2
	Total	20	2,7	2,4	1,2
Educação	CC Ensino de condução automóvel (APEC)	103	1,3	0,7	-0,2
	CC Ensino de condução automóvel (APEC)	20	1,6	1,0	0,1
	CC Escolas de condução automóvel (ANIECA)	715	0,9	-0,8	-0,6
	Total	838	1,0	-0,6	-0,6
Atividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	AE Futebol Clube do Porto	8	3,6	3,0	2,1
	AE Estoril Sol (III) - Animação, Turismo e Jogo, S.A.	631	1,5	-0,1	0,0
	Total	639	1,5	-0,1	0,0
Outras atividades de serviços	AE União das Misericórdias Portuguesas	517	0,9	-0,1	-0,6
	CC Serviços de lavandaria e tinturaria	3.608	1,9	0,6	0,4
	Total	4.125	1,8	0,5	0,3
	TOTAL	234.347	2,9	2,1	1,4

Fonte: DGERT

Quadro VII -Variação salarial nominal anualizada e real, 1º semestre 2017 - retirando efeito RMMG

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		
			Nominal	Deflacionada	
IPC anualizado	IPC 2017 (previsão MF)				
Agricultura	AC Ass Regantes e Benef do Vale do Sorraia e outras	341	0,8	0,2	-0,7
	Total	341	0,8	0,2	-0,7
Indústria transformadora	CC Ind metalúrg., metalomec., arame e prod. deriv., embal. metál., ind. navais (AIMMAP)	33.505	1,5	0,7	0,0
	CC Ind moagem de trigo, milho e centeio	195	3,3	2,7	1,8
	AE LUSOSIDER - Aços Planos, SA	198	1,0	0,4	-0,5
	CC Ind de tripas e afins (2 IRC)	677	3,6	3,0	2,1
	Ind do vinho (adegas coop - 3 IRCT)	1.220	0,7	0,0	-0,8
	CC Ind lacticínios, AGROS, UCRL, Proleite, CRL	976	2,0	1,3	0,5
	CC Ind lacticínios, AGROS, UCRL, Proleite, CRL	999	1,8	1,1	0,3
	CC Ind de Papel e Cartão/FAPEL (IRC)	10	1,5	0,5	0,0
	CC Ind de confeitaria e cons fruta (administ)	259	1,6	1,0	0,1
	AE SIDUL Açucares, Unip, Lda (3 IRC)	230	1,5	0,9	0,0
	CC Ind do vestuário e confecção (2 IRC) ANIVEC	36.208	4,1	3,2	2,6
	AE SAINT GOBAIN SEKURIT Portugal - Vidro Automóvel, SA	101	1,7	1,1	0,2
	AE CELTEJO - Emp Celulose do Tejo, S.A. (2 IRC)	168	1,3	0,7	-0,2
	CC Ind textil (2 IRC)	14.187	4,1	3,2	2,6
	CC Ind do calçado e afins (IRC)	28.938	0,4	-0,6	-1,1
	AE MORAIS MATIAS, SA	9	1,1	0,5	-0,4
	AE Santos Barosa - Vidros,SA (2 IRC)	558	1,0	0,6	-0,5
	AE CIMPOR - Ind de Cimentos, SA (2 IRC)	528	1,7	1,1	0,2
	CC Ind material elétrico e eletrónico	23.222	1,5	0,7	0,0
	CC Ind química	33.571	1,7	1,5	0,2
AE Celulose Beira Industrial (CELBI), SA	245	1,5	0,9	0,0	
AE The Navigator Company, SA ex PORTUCEL, SA (2 IRCT)	641	1,1	0,5	-0,4	
AE Leica - Aparelhos ópticos de Precisão, SA	116	2,5	1,9	1,0	
Total	176.761	2,1	1,4	0,6	
Comércio	CC Comércio por grosso de produtos farmacêuticos (2 IRC) GROQUIFAR	1.819	1,5	0,9	0,0
	CC Comércio po grosso de produtos farmaceuticos (NORQUIFAR) (2 IRC)	384	1,3	0,7	-0,2
	AE FIBO - Fáb Ibérica de óptica, Lda	20	1,0	0,5	-0,5
	AC Coop Agríc Tocha e outras	401	1,3	1,0	-0,2
	CC Comercio por grosso de material eletrico, elet, fotografico e de relojoaria	7.289	0,5	-0,8	-1,0
	CC Comércio po grosso de produtos farmaceuticos (NORQUIFAR)	432	1,3	0,7	-0,2
	CC Comércio po grosso de produtos químicos (NORQUIFAR) (2 IRC)	1.048	1,3	0,7	-0,2
	CC Distrb prod alimentares, armz, import e export (a retalho)	1.196	1,4	0,8	-0,1
	CC Comércio de Faro	5.238	2,1	1,5	0,6
	AC BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, SA (2 IRC)	548	1,1	0,0	-0,4
	CC Comércio oeste (2 IRCT)	1.248	0,2	-1,1	-1,3
	CC Comércio de carnes	1.082	1,9	1,3	0,4
	CC Comércio Bragança	968	4,7	4,1	3,2
Total	21.673	1,4	0,6	-0,2	

Quadro VII -Variação salarial nominal anualizada e real, 1º semestre 2017 - retirando efeito RMMG (cont.)

Setor de atividade económica	Descrição do IRCT	Nº de trabalhadores	Variação anualizada (%)		
			Intertabelas		
			Nominal	Deflacionada	
IPC anualizado	IPC 2017 (previsão MF)				
Transportes e armazenagem	AE PORTO SANTO LINE -Transportes Marítimos, Ida	38	1,8	0,8	0,3
	AE PROMETRO, SA	180	2,9	2,7	1,4
	AE TAP,SA (3 IRC)	2.807	0,2	-1,2	-1,3
	AE United European Carriers Unipessoal, Lda	164	1,0	0,4	-0,5
	AC Auto- Estradas do Atlântico, SA; GEIRA, SA	159	1,5	0,9	0,0
	AE PROMETRO, SA (2 IRCT)	21	2,8	2,6	1,3
	AC Douro Azul - Soc Marítimo-Turística, Lda e outra	436	3,5	2,8	2,0
	AE Tomaz do Douro	51	2,3	1,6	0,8
	AC Empresa de Navegação Madeirense, Lda e outras	25	1,5	0,7	0,0
	AE PROMARINHA - Gabinete de estudos e projetos, SA	198	1,3	0,5	-0,2
	Total	4.079	0,9	-0,3	-0,6
Alojamento e restauração	CC Cantinas, refeitórios e fábricas de refeições (SITESE)	12.772	0,3	-1,0	-1,2
	AE Aqualuz Tróia - Exploração Hoteleira e Imobiliária, SA	46	0,6	0,1	-0,9
	AE Servirail - Serviços, Restauração, Catering e Hotelaria, Lda	143	1,1	0,6	-0,4
	AE CCL - Clube de Campismo de Lisboa	87	0,5	-0,5	-1,0
	Total	13.048	0,3	-1,0	-1,2
Administração Pública e Defesa, Segurança Social Obrigatória	AE Ass Humanitária Bombeiros Vol de Reguengos de Monsaraz	20	2,7	2,4	1,2
	Total	20	2,7	2,4	1,2
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	CC Serviços de desinfestação e aplicação de pesticidas	307	2,1	1,5	0,6
	Total	307	2,1	1,5	0,6
Atividades de saúde humana e apoio social	AE Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (2 IRC)	3.752	1,0	0,7	-0,5
	Total	3.752	1,0	0,7	-0,5
Educação	CC Ensino de condução automóvel (APEC)	20	1,6	1,0	0,1
	CC Ensino de condução automóvel (APEC)	103	1,2	0,7	-0,3
	CC Escolas de condução automóvel (ANIECA)	715	0,7	-0,8	-0,8
	Total	838	0,8	-0,6	-0,7
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	AE Futebol Clube do Porto	8	3,6	3,0	2,1
	AE Estoril Sol (III) - Animação, Turismo e Jogo, S.A.	631	1,5	-0,1	0,0
	Total	639	1,5	-0,1	0,0
Outras atividades de serviços	AE União das Misericórdias Portuguesas	517	0,2	-0,8	-1,3
	CC Serviços de lavandaria e tinturaria	3.608	0,1	-1,1	-1,4
	Total	4.125	0,1	-1,1	-1,4
	TOTAL	225.583	1,8	1	0,3

Nota: Não foram consideradas as convenções cujo início de eficácia da tabela é anterior a 1.1.2017.

Fonte: DGERT



REPÚBLICA
PORTUGUESA

TRABALHO, SOLIDARIEDADE
E SEGURANÇA SOCIAL